

JEFFERSON CARÚS GUEDES

IGUALDADE E DESIGUALDADE

**Introdução conceitual, normativa
e histórica dos princípios**

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

STJ00099091

IGUALDADE E DESIGUALDADE

Introdução conceitual, normativa e histórica dos princípios

JEFFERSON CARÚS GUEDES

© desta edição

[2014]

EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA.

GISELLE TAPAI
Diretora responsável

Visite nosso site
www.rt.com.br

CENTRAL DE RELACIONAMENTO RT
(atendimento, em dias úteis, das 8 às 17 horas)

Tel. 0800.702.2433

e-mail de atendimento ao consumidor

sac@rt.com.br

Rua do Bosque, 820 – Barra Funda
Tel. 11 3613.8400 – Fax 11 3613.8450

CEP 01136-000 – São Paulo, SP, Brasil

Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 8.610, de 18.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Impresso no Brasil

[12-2013]

Profissional

Fechamento desta edição:

[10.12.2013]



ISBN 978-85-203-5102-4

SUMÁRIO

NOTA INICIAL	5
PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO.....	11
1. INTRODUÇÃO	25
2. DIMENSÕES HISTÓRICAS DA IGUALDADE NA IDADE ANTIGA À IDADE MODERNA: A BUSCA DA IGUALDADE DE TODOS	29
2.1 Desenvolvimento da noção de igualdade na Idade Antiga e na Idade Média.....	30
2.1.1 Idade Antiga.....	31
2.1.2 Idade Média	39
2.2 Desenvolvimento da noção de igualdade na Idade Moderna	44
3. DIMENSÕES TEÓRICAS DA IGUALDADE NA IDADE CONTEM- PORÂNEA: A CONSOLIDAÇÃO DA IGUALDADE FORMAL ENTRE “TODOS”	61
3.1 Consolidação da noção de igualdade na Idade Contemporânea: Revolução Francesa e sua conexão com o ideal de igualdade.....	61
3.2 Igualdade nas concepções das correntes teóricas da Idade Con- temporânea:	66
3.2.1 Utilitarismo.....	67
3.2.2 Marxismo ou igualitarismo marxista.....	70
3.2.3 Igualitarismo liberal.....	72
3.2.4 Liberalismo	74

4. DIMENSÕES NORMATIVAS DA IGUALDADE E DA DESIGUALDADE NOS TRATADOS E NAS DECLARAÇÕES DE DIREITOS.....	77
4.1 Declarações de Direitos, Convenções e Tratados	78
4.1.1 Declarações de Direitos da Revolução Francesa (1789)....	80
4.1.2 Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).....	81
4.1.3 Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem (1948)	82
4.1.4 Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1966) .	83
4.1.5 Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1965)	84
4.1.6 Convenção Americana de Direitos Humanos ou Pacto de San José de Costa Rica (1969)	85
4.1.7 Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (1979)	87
4.1.8 Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher – “Convenção de Belém do Pará” (1994)	88
5. DIMENSÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS DA IGUALDADE E DA DESIGUALDADE	89
5.1 Projeções Constitucionais da Igualdade no Brasil.....	89
5.1.1 Tradição constitucional brasileira.....	91
5.2 Constituição de 1988	101
5.2.1 A Constituição de 1988 no contexto da redemocratização e a garantia de igualdade no Estado Democrático de Direito.....	101
5.2.2 As referências expressas à igualdade na Constituição de 1988.....	104
5.2.2.1 Direito de igualdade geral do art. 5º.....	105
5.2.2.2 Direito de igualdade entre o homem e a mulher .	105
5.2.2.3 Direito especial de igualdade tributária.....	107
5.2.2.4 Direito especial de igual acesso à seguridade social	109
5.2.2.5 Direito especial de igual acesso à educação.....	112

5.2.2.6	Direito especial de igualdade na relação proces- sual de crianças, adolescentes e os jovens.....	113
5.2.2.7	Direito de igualdade entre Estados e Regiões e a correção das desigualdades sociais regionais.....	114
5.2.3	Outros direitos especiais de igualdade	115
5.2.4	Vedações explícitas e implícitas às discriminações e desi- gualdades	116
5.2.4.1	Vedações às discriminações e desigualdades de raça	117
5.2.4.2	Direito de igual acesso aos cargos, empregos e funções públicas	118
6.	DIMENSÕES CONCEITUAIS DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE NA IDADE CONTEMPORÂNEA	119
6.1	Conceito de igualdade geral	120
6.1.1	Complexidade conceitual	124
6.1.2	Igualdade nos autores contemporâneos brasileiros	129
6.2	Igualdade perante a lei e igualdade na lei: dupla dimensão estáti- ca	132
6.3	Igualdade perante a lei	134
6.3.1	Igualdade formal ou jurídica (direito)	140
6.3.2	Igualdade de direito ou de direitos	141
6.4	Igualdade na lei	142
6.4.1	Igualdade material, igualdade substancial ou social (fato)	146
6.5	Igualdade na aplicação da lei: uma dimensão potencial e dinâmi- ca	150
6.5.1	Igualdade na aplicação da lei pelo Poder Legislativo.....	151
6.5.2	Igualdade na aplicação da lei pelo Poder Executivo.....	152
6.5.3	Igualdade na aplicação da lei pelo Poder Judiciário	153
6.5.4	Paradoxos da igualdade na aplicação da lei, os “preceden- tes” nativos e a coerência.....	162
6.6	Outras dimensões conceituais da igualdade:	164
6.6.1	Igualdade como princípio ou como regra.....	164
6.6.2	Igualdade como regra de justiça	167

6.6.3	Igualdade como direito fundamental.....	171
6.6.4	Igualdade como ideal (político).....	175
6.6.5	Igualdade como valor (moral).....	175
6.6.6	Igualdade como equidade.....	178
6.6.7	Igualdade como solidariedade.....	179
7.	DIMENSÕES CONCEITUAIS DO PRINCÍPIO DA DESIGUALDADE NA IDADE CONTEMPORÂNEA.....	181
7.1	Dimensões semânticas da desigualdade: os diversos nomes de um mesmo fenômeno.....	182
7.1.1	Pobreza como desigualdade.....	183
7.1.2	Miserabilidade como desigualdade.....	184
7.1.3	Exclusão como desigualdade.....	185
7.1.4	Vulnerabilidade como desigualdade.....	187
7.1.5	Desvantagem como desigualdade.....	187
7.1.6	Deficiência ou déficit como desigualdade.....	189
7.1.7	Desequilíbrio como desigualdade.....	191
7.1.8	Assimetria como desigualdade.....	191
7.1.9	Desproporcionalidade como desigualdade.....	192
7.1.10	Inequitatividade como desigualdade.....	192
7.1.11	Discriminação como desigualdade.....	193
7.1.12	Desequiparação como desigualdade.....	193
7.1.13	Desfavorecimento como desigualdade.....	194
7.1.14	Marginalização como desigualdade.....	195
7.1.15	Diferença como desigualdade.....	195
7.1.16	Multiculturalidade ou multiculturalismo como desigual- dade.....	195
7.2	Conceito de desigualdade.....	197
7.3	Tipificação das espécies de desigualdades.....	198
7.4	Escalas ou graus da desigualdade.....	200
7.5	Classificação das desigualdades.....	202
7.5.1	Desigualdades simples ou unidimensionais.....	203
7.5.2	Desigualdades complexas ou multidimensionais.....	204

7.6	Contraponto entre desigualdades e balanceamento por compensação: princípio da compensação e razão compensatória	205
7.7	Direito à diferença como razão contemporânea de identificação da desigualdade	208
7.7.1	Multiculturalismo e pluralismo como reconhecimento do direito à diferença	211
8.	EFICÁCIAS E FUNÇÕES: A QUEM SE DESTINAM AS REGRAS, QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DA IGUALDADE EM SUAS DUAS DIMENSÕES ESTÁTICAS E OS INSTRUMENTOS DE CORREÇÃO.....	215
8.1	Os destinatários da igualdade.....	215
8.1.1	Destinatários dos direitos de igualdade	215
8.1.2	Destinatários da obrigação de igualdade	217
8.1.2.1	Os particulares e o princípio da igualdade e limitada eficácia horizontal dos direitos fundamentais	220
8.2	Funções negativa e positiva da igualdade	221
8.2.1	Função negativa da igualdade	222
8.2.2	Função positiva da igualdade	224
8.3	Instrumentos para a efetivação da igualdade ou correção das desigualdades	226
8.3.1	Instrumentos materiais administrativos	226
8.3.2	Instrumentos secundários processuais administrativos	227
8.3.3	Instrumentos processuais jurisdicionais.....	228
8.3.4	A igualdade dúctil e a impossibilidade de harmonização de todos os desencontros do Direito	230
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	231
	AGRADECIMENTOS	251
	OUTRAS OBRAS DO AUTOR.....	253